

TAXA DE JUROS – JUNHO 2017

Délis Magalhães

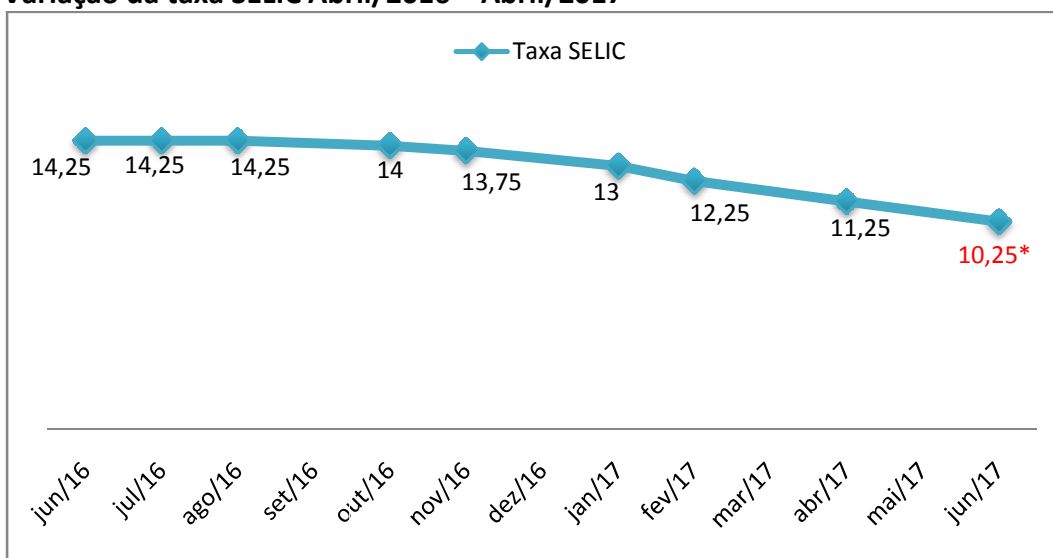
Economista do Núcleo de Economia do Sincomércio Araraquara em parceria com o Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara.

Gabriela Schroder de Barros

Pesquisadora do Núcleo de Economia do Sincomércio Araraquara em parceria com o Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara.

As taxas de juros das operações de crédito permanecem em redução em Junho de 2017, sendo esta a sétima redução consecutiva. Este resultado pode ser atribuído às expectativas de novas reduções da taxa SELIC frente à redução da inflação.

Variação da taxa SELIC Abril/2016 – Abril/2017



Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: Banco Central.

*Expectativa taxa Selic

TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA

Das linhas de crédito para pessoa física quatro sofreram redução na taxa de juros mensal: juros do comércio, CDC bancos e financiamento de veículos, empréstimo pessoal (bancos) e empréstimo pessoal (financeiras). As outras duas linhas de crédito sofreram elevações: cartão de crédito e cheque especial. A média geral para pessoa

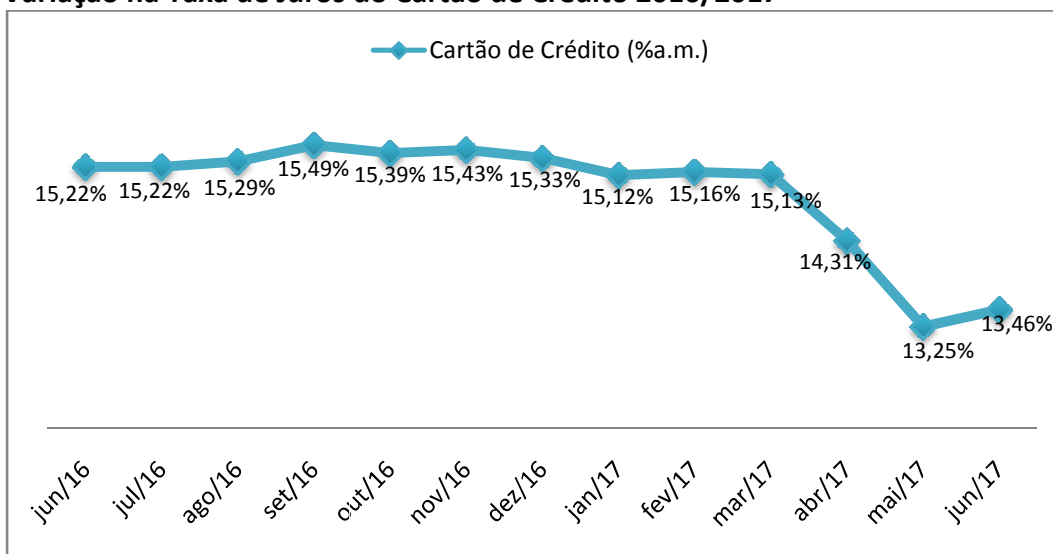
física apresentou uma queda de 0,13% no mês (0,19% em doze meses), passando de 7,65% a.m. (142,20% ao ano) em Maio para 7,64% a.m. (141,93% ao ano) em Junho.

Modalidade de Crédito	Maio		Junho		Variação %
	Taxa mês	Taxa ano	Taxa mês	Taxa ano	
Juros do Comércio	5,72%	94,93%	5,67%	93,83%	-0,87%
Cartão de Crédito	13,25%	345,10%	13,46%	355,11%	1,58%
Cheque Especial	12,28%	301,45%	12,33%	303,60%	0,41%
CDC - Bancos - Financiamento de Automóvel	2,20%	29,84%	2,17%	29,38%	-1,36%
Empréstimo Pessoal - Bancos	4,41%	67,84%	4,31%	65,92%	-2,27%
Empréstimo Pessoal - Financeiras	8,07%	153,78%	7,89%	148,76%	-2,23%

Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC.

Após três meses de queda consecutiva das taxas de cartão de crédito, a mesma voltou a subir no mês de Junho, passando de 13,25% a.m. Maio para 13,46% a.m. em Junho. As expectativas eram de que a redução continuasse e seguisse o mesmo ritmo da taxa básica de juros (SELIC), que vem apresentando uma flexibilização desde Outubro de 2016. Porém, com o desemprego ainda elevado e a renda do consumidor restrita, os riscos de inadimplência aumentam e acabam conseqüentemente, aumentando os riscos dos empréstimos e elevando os custos.

Variação na Taxa de Juros do Cartão de Crédito 2016/2017



Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC.

TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA

Todas as taxas de juros para pessoa jurídica tiveram queda no mês, sendo que a tarifa média geral apresentou uma contração de 0,66%, passando de 4,53% a.m. em Maio para 4,50% a.m. em Junho.

Das modalidades de crédito apresentadas, capital de giro foi a que sofreu maior redução neste mês, com uma variação de -0,82%.

Modalidade de Crédito	Maio		Junho		Variação %
	Taxa mês	Taxa ano	Taxa mês	Taxa ano	
Capital de Giro	2,44%	33,55%	2,42%	33,23%	-0,82%
Desconto de Duplicatas	2,92%	41,25%	2,90%	40,92%	-0,68%
Conta Garantida	8,23%	158,33%	8,18%	156,90%	-0,61%

Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC.

ANÁLISE:

A redução nas taxas de juros para pessoa física e jurídica, que foram sendo puxadas pela redução da SELIC, é uma boa notícia para o consumidor e para o empresário. Para os consumidores que já estão endividados, os juros de cartão de crédito e cheque especial tiveram queda no semestre, representando um bom momento para quitar as dívidas. Porém, devido aos níveis de inadimplência um pouco mais altos, característicos de momentos em que aumenta o desemprego, as linhas de crédito para pessoa física têm mais resistência às quedas e demoram mais para refletir os efeitos dos cortes da SELIC.

No caso dos empresários, as linhas de crédito para pessoa jurídica vêm apresentando contrações consecutivas que são fundamentais para a gestão em momentos de baixo consumo. Nesse caso, os efeitos dos cortes da SELIC são mais evidentes, já que os acordos com os bancos são mais estáveis e apresentam menores riscos quando comparados ao consumidor. Além disso, o número de pedidos de falência tem diminuído no decorrer do ano, o que aumenta a credibilidade para esse tipo de empréstimo e garante taxas melhores.